

- Deliberação n.º 635/CM/2021 (Proposta n.º 635/2021)
- Subscrita pelos Vereadores do CDS/PP:

Celebração do centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís

Em 2022, assinala-se o centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís, figura referencial da língua e da literatura portuguesas.

Maria Agustina Ferreira Teixeira Bessa, celebrizada na literatura como Agustina Bessa-Luís, nasceu a 15 de outubro de 1922, em Vila Meã, Amarante.

Estreou-se como romancista em 1948, com a novela «Mundo Fechado», tendo mantido desde então um ritmo de publicação pouco usual na literatura portuguesa, contando com mais de meia centena de obras.

Em 1954, com o romance «A Sibila», Agustina Bessa-Luís impôs-se como uma das vozes mais importantes da ficção portuguesa contemporânea.

Conjugando influências pós-simbolistas de autores como Raul Brandão na construção de uma linguagem narrativa onde o intuitivo, o simbólico e uma certa sabedoria telúrica e ancestral se conjugam com referências de autores franceses como Proust e Bergson, nomeadamente no que respeita à estruturação espaço-temporal da obra, Agustina Bessa-Luís distingue-se pelo seu estilo único, paradoxal e enigmático.

Se muitos foram os romances que escreveu, não podem ser esquecidas as peças de teatro, as biografias, os contos, as crónicas e os ensaios, testemunhos de um corpus literário rico e diversificado.

A ligação ao cinema e ao teatro associam-na a nomes como Manoel de Oliveira e Filipe La Féria, que adaptaram e encenaram muitas das suas obras.

Embora sempre ligada à produção literária, exerceu os cargos de diretora do jornal «O Primeiro de Janeiro» e do Teatro Nacional D. Maria II, pertenceu à Academia de Ciências de Lisboa e foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social, da Academie Européenne des Sciences, des Arts et des Lettres de Paris e da Academia Brasileira de Letras.

Tendo merecido desde as suas primícias o reconhecimento de autores e críticos como José Régio, Óscar Lopes, Eugénio de Andrade, Vitorino Nemésio ou Jorge de Sena, a sua obra foi distinguida com os mais importantes prémios literários nacionais, com particular destaque para o Prémio Camões (2004), o mais importante galardão das letras em português.

A 3 de junho de 2020, foi inaugurada, na Biblioteca Municipal do Palácio Galveias, a Sala Agustina Bessa-Luís, na sequência de uma proposta apresentada pelo CDS e aprovada por unanimidade (cfr. Deliberação n.º 412/2020, de 2 de julho).

Não obstante a atribuição do nome de Agustina Bessa-Luís ao salão nobre do Palácio Galveias e o destaque que a biblioteca passará a dar à sua obra, impõe-se que o centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís seja devidamente celebrado pela cidade de Lisboa.

Neste sentido, o CDS entende que a efeméride deve ser assinalada por várias iniciativas que homenageiem e deem a conhecer a vida e obra de Agustina Bessa-Luís.

A organização da comemoração deve ser liderada pela Câmara Municipal de Lisboa, envolvendo, tanto quanto possível, outras entidades, desde logo universidades, bibliotecas, associações culturais, editoras e livrarias.

A programação deve ser diversificada, incluindo exposições, colóquios, conferências, peças de teatro, reedição de títulos, entre outras iniciativas.

Os Vereadores do CDS propõem, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 23.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Câmara Municipal de Lisboa delibere aprovar:

- 1 - Promover, durante o ano de 2022, a realização de iniciativas (exposições, colóquios, conferências, peças de teatro, reedição de títulos, entre outras), que assinalem e comemorem o centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís, preferencialmente em colaboração com universidades, bibliotecas, associações culturais, editoras, livrarias e outras entidades que entendam associar-se ao projeto;
- 2 - Convidar, desde já, as seguintes entidades para que se associem à celebração do centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís: Ministério da Cultura, Ministério da Educação, Biblioteca Nacional de Portugal, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, Instituto Camões, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP, Centro Cultural de Belém e Centro Nacional de Cultura.

(Aprovada por unanimidade.)

Reunião Extraordinária de Câmara realizada em 23 de julho de 2021

A Câmara Municipal de Lisboa, reunida extraordinariamente no dia 23 de julho de 2021, deliberou aprovar as seguintes Propostas, que lhe foram presentes e que tomaram a forma de Deliberações, como se seguem:

- Deliberação n.º 365/CM/2021 (Proposta n.º 365/2021)
- Subscrita pelos Vereadores João Paulo Saraiva, Ricardo Veludo e Miguel Gaspar:

Aprovar, para efeitos de consulta pública, o projeto de requalificação do espaço público do Bairro Alto

O Bairro Alto, em Lisboa, corresponde, na terminologia comum, à área da freguesia da Misericórdia delimitada a oeste pela Rua do Século, a este pela Rua da Misericórdia, a norte pela Rua D. Pedro V e a sul pela Calçada do Combro, Largo do Calhariz, Rua do Loreto e Largo de Camões, uma zona integrada na sua totalidade na freguesia da Misericórdia.

A construção do espaço a que hoje chamamos Bairro Alto, data essencialmente do final do século XV e inícios do século XVI, tendo-se desenvolvido essencialmente a partir das portas de Santa Catarina, naquilo que se veio a chamar a Vila Nova de Andrade (referenciando a família proprietária dos terrenos), num traçado ortogonal, inovador para a época, que é dos mais característicos e emblemáticos da cidade, com o quarteirão como unidade fundamental, e ruas e travessas que constituem uma rotura com o modo de construir a cidade medieval.

A história do Bairro é indissociável dos seus vários atores, e em particular, numa primeira fase, da implantação dos jesuítas. Tal facto, ocorrido em 1553 desenvolve o Bairro em novas construções, como a Igreja de São Roque, mas também fazendo acorrer ao local um conjunto diversificado de população, em particular nobre e burguesa, situação esta que se mantém sensivelmente até ao terramoto de 1755.

Contudo, o Bairro, à data, sofre transformações decorrentes da sua natureza, mas também das profundas alterações de cidade à sua volta: o carácter mais identitário e fechado do Bairro propicia maior privacidade e instalação de vários equipamentos culturais, mas a qualidade e desenvolvimento da sua envolvente constitui uma força de expansão, que leva à desocupação de vários edifícios.

Nessa altura, em meados do século XIX, começa a instalar-se a imprensa, e já na segunda metade do século XX - em particular a partir dos anos 80 - constitui-se como um dos principais polos de diversão noturna.

Mais recentemente, do âmbito de projetos de recuperação integrados, sejam eles na sequência da Capital Europeia da Cultura ou outros relacionados com a requalificação do espaço público, como seja a requalificação do Bairro da Bica e outros levados a cabo nomeadamente entre 2008 e 2012, tem sido imprimido aí um grande esforço de revitalização das ruas e espaços públicos.

Atento a este facto importa por um lado assegurar a preservação deste legado mas ao mesmo tempo transportar o Bairro Alto para uma nova de dimensão de utilização do espaço público, com melhores condições de acessibilidade e de fruição.

Neste sentido foi solicitado aos Serviços competentes a elaboração de um projeto de revitalização do espaço público do Bairro Alto.

O projeto elaborado abrange a intervenção em trinta e quatro eixos viários numa área de 25 000 m² e tem como vetores principais os seguintes:

- Redefinição e sistematização dos pavimentos, com um desenho de claro-escuro, retomando a área tradicional do passeio junto ao edificado, enquanto na via seria reutilizado o granito. Propõe-se o nivelamento das áreas de passeio e das faixas de rodagem, reduzindo a velocidade em todos os eixos de circulação e a criação de faixas de alargamento dos passeios;
- Inclusão de estruturas verdes, como a plantação de árvores de pequeno porte e/ou de trepadeiras, à semelhança do que a Junta de Freguesia fez junto dos seus edifícios;
- Criação de novos espaços de estadia e reorganização do estacionamento, principalmente nas vias mais largas;
- Introdução e reorganização das infraestruturas técnicas, como sumidouros ou caixas/calhas uniformes para a rede de iluminação pública;
- Valorização e divulgação do património com a criação de percursos que dão a conhecer os elementos de valor patrimonial na área de intervenção.

Este projeto foi elaborado em proximidade com a Junta de Freguesia da Misericórdia, bem como das associações locais, estando previsto um investimento de cerca de três milhões de euros.

Contudo, antes da sua implementação impõe-se um período de discussão pública alargado, para que a cidade possa conhecer e pronunciar-se sobre os vértices essenciais desta intervenção, bem sobre os termos em que está proposta.

Assim, em face do exposto, e ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado através da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere aprovar, para efeitos de submissão a discussão pública, o anteprojecto de requalificação do espaço público do Bairro Alto, que se junta em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante, assegurando-se, no âmbito desta, uma ampla divulgação multicanal do projeto, sessões de apresentação e esclarecimento, e outras diligências que se mostrem necessárias à plena discussão do mesmo.

[Aprovada por maioria com 15 votos a favor (6 PS, 2 Independentes, 4 CDS/PP, 2 PPD/PSD e 1 BE) e 2 abstenções (PCP).]



ÍNDICE

- 01. Objectivos
- 02. Plantas históricas
- 03. Fotografias históricas
- 04. Localização . Ortofotomapa vista aérea e planta
- 05. Soluções . Fotomontagens
 - 05.1 Travessa da Queimada . Fotomontagem
 - 05.2 Travessa da Espera . Fotomontagem
 - 05.3 Rua Luz Soriano . Fotomontagem
 - 05.4 Escadinhas da Travessa dos Fiéis de Deus . Fotomontagem
- 06. Análise e diagnóstico prospectivo
 - 06.1 Pavimentos . Análise e diagnóstico prospectivo
 - 06.2 Estruturas verdes e Espaços de estadia . Análise e diagnóstico prospectivo
 - 06.3 Património . Análise e diagnóstico prospectivo
- 07. Soluções . Exemplos a aplicar
 - 07.1 Rua Luz Soriano e Rua de São Boa Ventura . Planta
 - 07.2 Rua Luz Soriano . Perfis transversais
 - 07.3 Travessa da Queimada . Planta
 - 07.4 Travessa da Queimada e Rua do Diário de Notícias . Perfis transversais



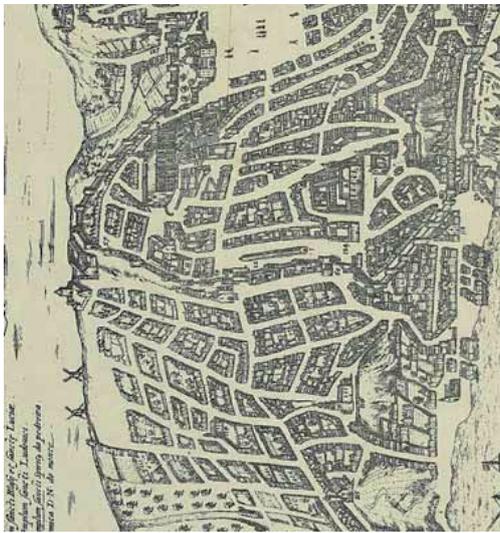


OBJECTIVOS

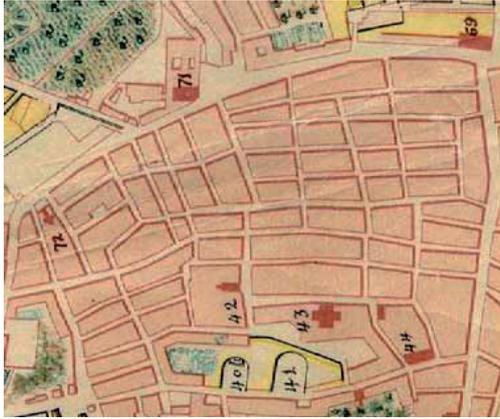
Requalificação do Espaço Público para beneficiar o usufruto dos moradores, comerciantes e visitantes, e para melhor integração na malha urbana envolvente e relação com a Cidade.

- 01. Sistematização** de pavimentos
materialidade
- 02. Pedonalização e otimização** de estacionamento
- 03. Introdução** de estruturas verdes e espaços de estadia
- 04. Valorização e divulgação** do Património
- 05. Integração** de infra-estruturas técnicas

PLANTAS HISTÓRICAS



Prospectiva de Lisboa . Georg Braun . 1541



Area do Bairro Alto . Planta Topographica de Lisboa . 1790



Area do Bairro Alto . Carta Topografica de Lisboa por Filipe Folque . 1858



Area do Bairro Alto . Planta de Francisco e César Goullard Milcont . 1878-79



Area do Bairro Alto . Levantamento da Planta de Lisboa do Engenheiro Silva Pinto . 1911



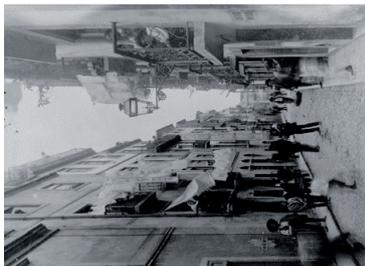
Area do Bairro Alto . Planta CML . 1940

O Bairro Alto mantém o seu desenho intacto desde o início.

FOTOGRAFIAS HISTÓRICAS



Traversa da Espera . 1898-1908



Rua da Atalaia . 1898-1908



Traversa da Queimada . 1898-1908



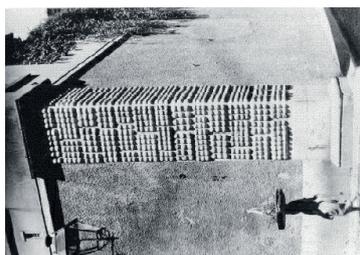
Rua do Grémio Lusitano . 1898-1908



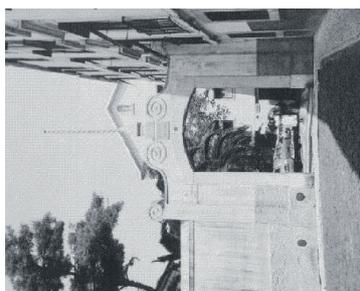
Rua da Rosa . 1869



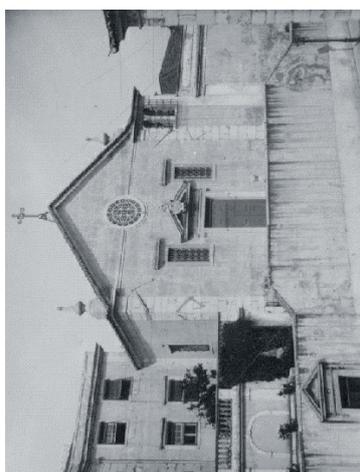
Cunhal das Bolas . 1947



Cunhal das Bolas . Sem data



Rua Luz Soriano . 1959



Igreja do Convento dos Inglesinhos . 1945



Rua Nova do Loureiro . 1940



Vista aérea para norte - 19 de agosto de 2020



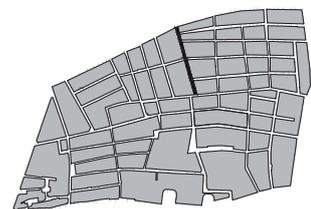
Plano de localização - 19 de agosto de 2020



Ortofotoaérea - 19 de agosto de 2020

TRAVESSA DA QUEIMADA

Travessa da Queimada - Situação existente



Travessa da Queimada - Situação proposta

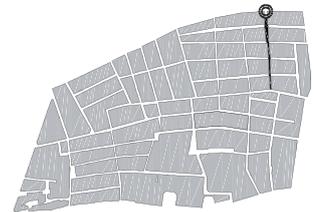
TRAVESSA DA ESPERA



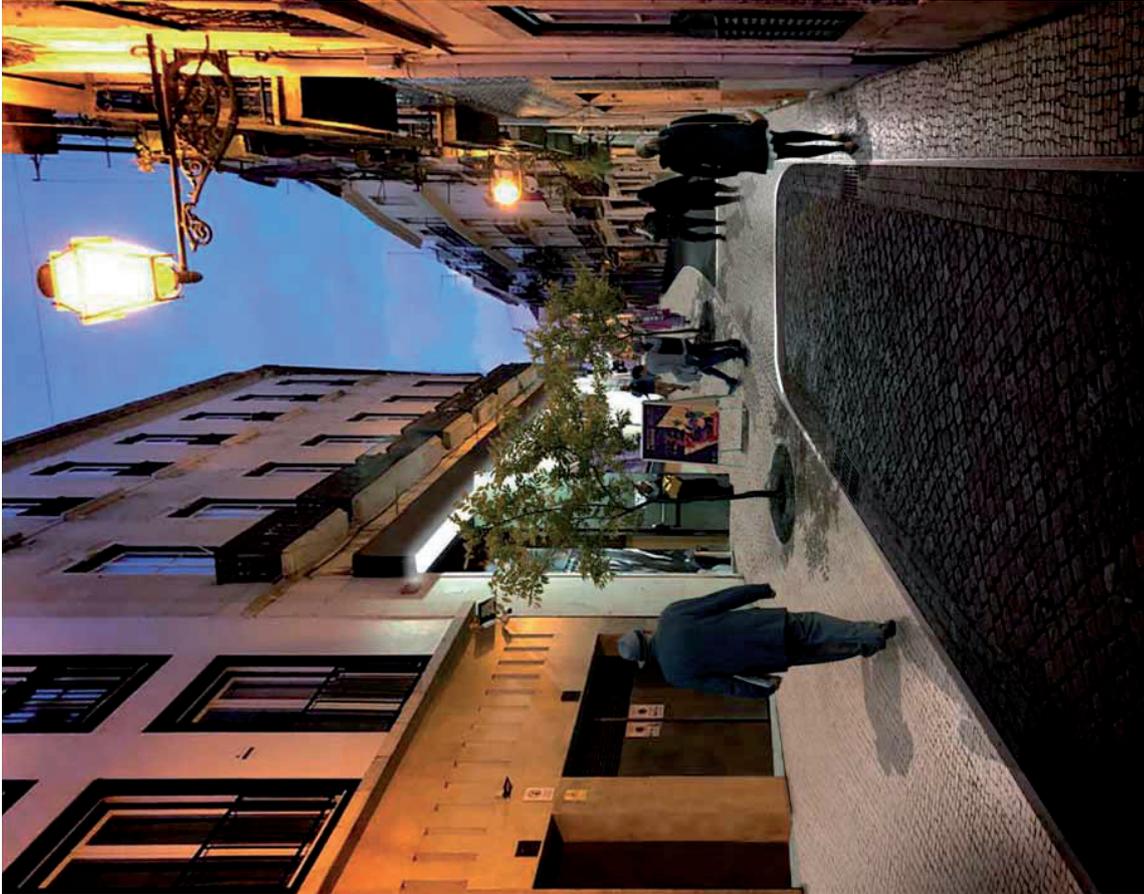
Traversa da Espera - Situação proposta



Traversa da Espera - Situação existente



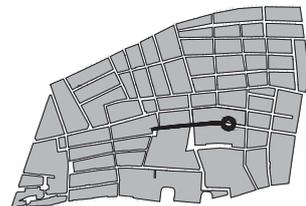
RUA LUZ SORIANO



Rua Luz Soriano - Situação proposta



Rua Luz Soriano - Situação existente



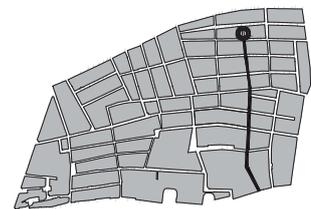
TRAVESSA DOS FIEIS DE DEUS



Escadinhas da Travessa dos Fieis de Deus. Situação proposta



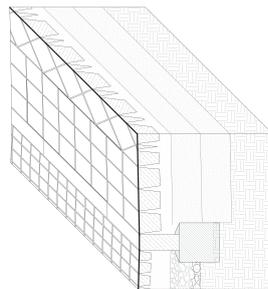
Escadinhas da Travessa dos Fieis de Deus. Situação existente



PAVIMENTOS

UNIFORMIZAR PAVIMENTOS e ELIMINAR DESNIVEL PASSEIO/FAIXA DE RODAGEM

Sistematizar tipologias de pavimentos, criando uma unidade na área de intervenção.
Desenho calcário / granito.
Eliminar desnível entre os passeios e a faixa de rodagem.



Pormenor perspectivado dos lanços - Escala 1,25
Referência do Projecto da Zona Envolvente ao Elevador da Bica

SITUAÇÃO EXISTENTE



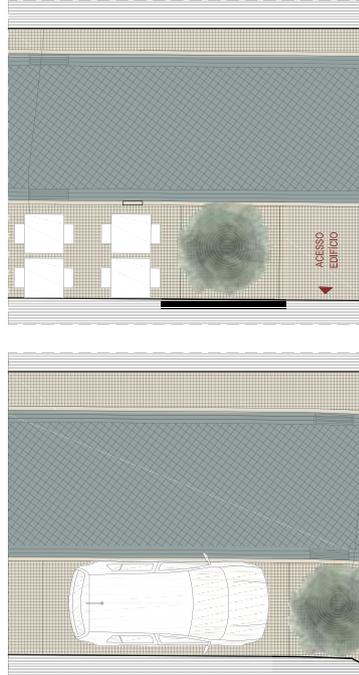
Fotografias do existente
Actualmente podem ser encontradas várias soluções de pavimentos



Fotografias do existente
Actualmente podem ser encontrados vários arranjos com desníveis entre o passeio e a faixa de rodagem

CRIAR FAIXAS ALARGADAS DE PASSEIO

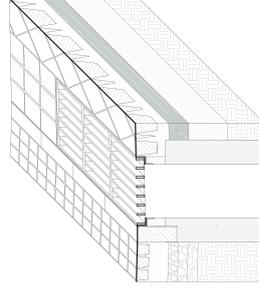
Ocupação alternada e evolutiva por esplanadas, estacionamento, entradas de edifícios e cargas e descargas



Troços do tipo de alargamentos para ocupação alternada e evolutiva, previstos na Rua Luz Soriano - Escala 1,100

INTEGRAR SARJETAS e RELOCALIZAR CAIXAS DE PAVIMENTO

Integrar sarjetas no desenho dos novos pavimentos.
Reocalzar, sempre que possível, as caixas de pavimento nas áreas de sarjeta em granito.
Povestir calças focalizadas no passeio a calçada de calcário.



Pormenor perspectivado do desenho sarjetas - Escala 1,25
Referência do Projecto da Zona Envolvente ao Elevador da Bica

SITUAÇÃO EXISTENTE



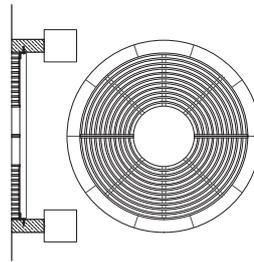
Fotografias do existente
Actualmente não existe uma regra para a integração das sarjetas no desenho dos arranjos.
Exemplo de calças de pavimento a intervir (tampas escuras em áreas de calcário).



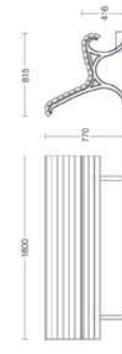
ESTRUTURAS VERDES e ESPAÇOS DE ESTADIA

criar estruturas verdes públicas e proporcionar espaços de estadia

Aumentar as áreas verdes existentes, criando caldeiras para árvores de pequeno porte nas ruas mais largas e caldeiras com árvores maiores em alargamentos. Criar pontuais espaços de estadia nalguns alargamentos e palanques de escadarias existentes.



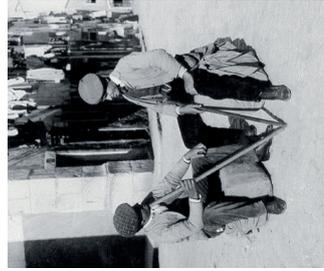
Pormenor de caldeiras para árvores. Escala 1,25
Referência do Projecto da Zona Envolvete ao Elevador da Bica



Banco com costas serrilhadas LARUS Design/Urano. Escala 1,50
Referência do Projecto da Zona Envolvete ao Elevador da Bica



Espacos de estadia
Referência do Projecto da Zona Envolvete ao Elevador da Bica



Fotografia Histórica do Bairro Alto
Bancos improvisados

SITUAÇÃO EXISTENTE



Fotografia do existente
Verde Público - Junta de freguesia



Fotografia do existente
Verde Público - Mercado



Fotografia do existente
Verde Público - Convento dos Inglesinhos

incentivar estruturas verdes privadas

Mantem e incentivar os verdes privados.



Fotografia do existente
Verde Privado - Rua do Tebeira



Fotografia do existente
Verde Privado - Rua de São Boaventura



Fotografia do existente
Verde Privado - Rua Nova do Loureiro

PATRIMÓNIO
PERCURSOS HISTÓRICOS



Fotomonagem da identificação do portal no número 23 Tv. da Quemada

PERCURSO DOS AZULEJOS



Alegria Eucarística Nobre de
Frelles - 1752
Travessa de São Pedro

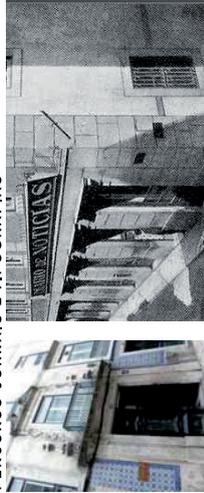
Nossa Senhora do Rosário / Seta
Mergal - 1755 - 1775
Rua do Norte, 48 - 52

Alpinhas - 1745 - 1755
Rua do Diário de Notícias, 28



Identificação no pavimento - Esquema

PERCURSO JORNALS E TIPOGRAFIAS



Jornal 'A Bola'
Travessa da Quemada

Jornal 'Diário de Notícias'
Rua do Diário de Notícias



Identificação no pavimento - Esquema

PERCURSO DOS PORTAIS



Rua de Alameda

Travessa de São Pedro

Convento dos Inglesinhos



Identificação no pavimento - Esquema

PERCURSO PERSONAGENS



Eça de Queiroz
Rua dos Castelos

Carriço Castelo Branco
Rua da Rosa

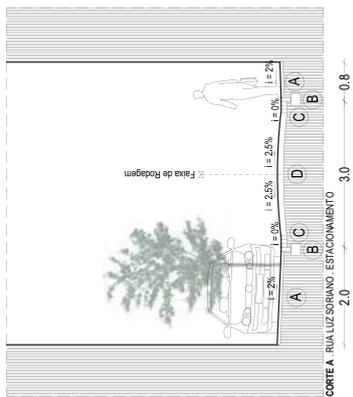
Cruzado Seixas
Rua da Rosa



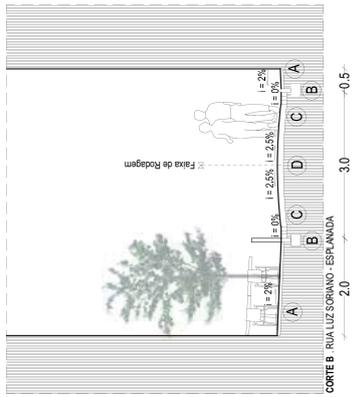
Identificação no pavimento - Esquema

Criar percursos para dar a conhecer o património da área de intervenção, identificando-os no pavimento.

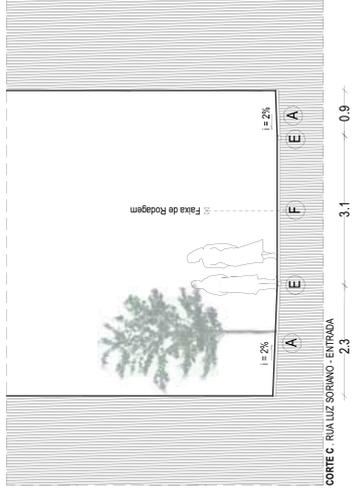
RUA LUZ SORIANO



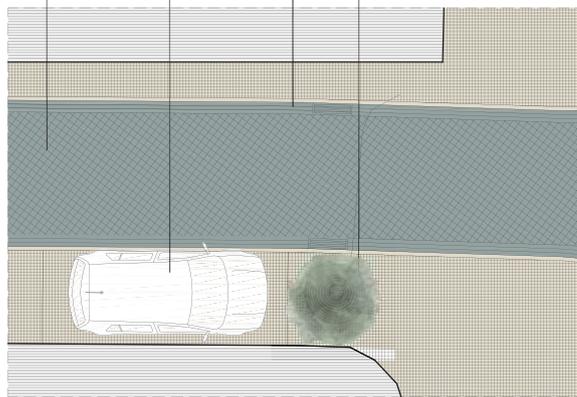
- A) Calçada de viçoso 80cm
- B) Lenda em luz com 80cm e fundação de laje em betão
- C) Faixa de três faixas de cubos de granito, onde está pontualmente inserida a sarjeta
- D) Faixa de rodagem em cubos de granito 11x11cm, com padrão diagonal



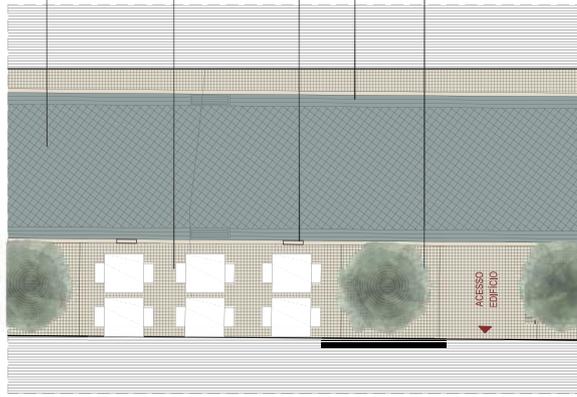
- A) Calçada de viçoso 80cm
- B) Lenda em luz com 80cm e fundação de laje em betão
- C) Faixa de três faixas de cubos de granito, onde está pontualmente inserida a sarjeta
- D) Faixa de rodagem em cubos de granito 11x11cm, com padrão diagonal



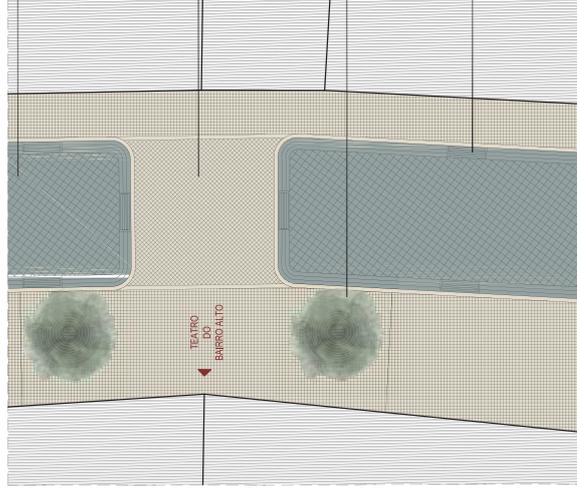
- A) Calçada de viçoso 80cm
- E) Pedimento de laje em cubo de calçada 80cm
- F) Colçada diagonal em cubos de calcário



PLANTA A - RUA LUZ SORIANO - ESTACIONAMENTO



PLANTA B - RUA LUZ SORIANO - ESPLANADA



PLANTA C - RUA LUZ SORIANO - ENTRADA TEATRO DO BARRIO ALTO

SISTEMATIZAÇÃO DA FAIXA DE RODAGEM / PASSEIO através do desenho do pavimento em calcário x granito

ALARGAMENTO DE FAIXA DE CALCÁRIO para permitir alternância evolutiva de esplanadas, cargas e descargas e estacionamento

INTEGRAR SARJETAS no desenho dos pavimentos

INTRODUÇÃO DE ESTRUTURAS VERDES nas ruas como catenárias para árvores de pequeno porte

SISTEMATIZAÇÃO DA FAIXA DE RODAGEM / PASSEIO através do desenho do pavimento em calcário x granito

ALARGAMENTO DE FAIXA DE CALCÁRIO para permitir alternância evolutiva de esplanadas, cargas e descargas e estacionamento

SEPARADORES forrados a pedra de floz

INTEGRAR SARJETAS no desenho dos pavimentos

INTRODUÇÃO DE ESTRUTURAS VERDES nas ruas como catenárias para árvores de pequeno porte

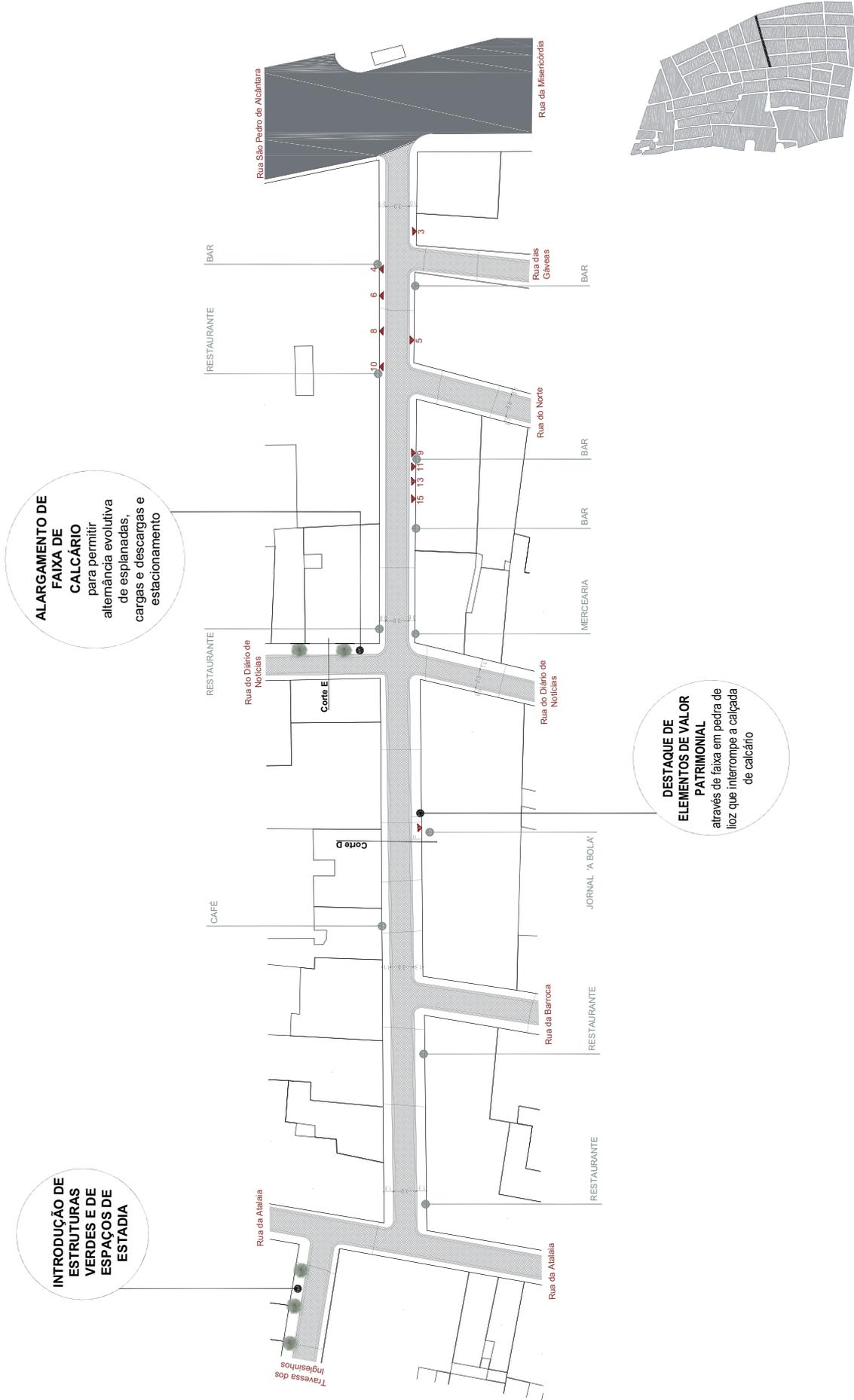
SISTEMATIZAÇÃO DA FAIXA DE RODAGEM / PASSEIO através do desenho do pavimento em calcário x granito

DESTAQUE DE ENTRADA DE EQUIPAMENTOS com faixa em cubos de calcário de padrão diagonal

INTRODUÇÃO DE ESTRUTURAS VERDES nas ruas como catenárias para árvores de pequeno porte

INTEGRAR SARJETAS no desenho dos pavimentos

TRAVESSA DA QUEIMADA



ALARGAMENTO DE FAIXA DE CALCÁRIO
para permitir alternância evolutiva de esplanadas, cargas e descarregas e estacionamento

DESTAQUE DE ELEMENTOS DE VALOR PATRIMONIAL
através de faixa em pedra de lioz que interrompe a calçada de calcário

INTRODUÇÃO DE ESTRUTURAS VERDES E DE ESPAÇOS DE ESTADIA

TRAVESSA DA QUEIMADA RUA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

